

**INTRODUÇÃO:** A trombose venosa profunda (TVP) nos membros superiores está entre as possíveis complicações que os pacientes que utilizam o cateter PICC (peripherally inserted central catheter) estão expostos durante a terapia infusional. O projeto multicêntrico **Trombose associada ao uso do cateter de inserção periférica: validação do Michigan Risk Score para uso no Brasil**, é coordenado pela Professora Eneida Rabelo do HCPA, e é a pesquisa que tem a parceria do Prof. Dr. Vineet Chopra da Universidade de Michigan, no qual é o responsável pelo desenvolvimento do Michigan Risk Score.

**OBJETIVO:** O Michigan Risk Score é o estudo desenvolvido no Michigan Hospital Medicine Safety Consortium, que identificou os fatores associados ao PICC e estratificou os pacientes em classes de risco para desenvolver trombose.

**MÉTODO:** Este projeto multicêntrico prevê a inclusão de instituições representativas das cinco regiões geográficas do Brasil, e o Time de Terapia Infusional do Hospital Moinhos de Vento (TTI) é um dos quatro representantes do Sul do país. Os critérios de inclusão para ser um centro vinculado ao estudo foram as seguintes: 1) possuir um Time de PICC ou Terapia Infusional na instituição. 2) a passagem desse cateter ser realizada por enfermeiros ou médicos treinados e habilitados para esse procedimento. 3) realizar de maneira sistemática a monitorização dos pacientes após inserção do PICC até a sua retirada. 4) poder contribuir com uma amostra significativa de pacientes. 5) ter disponibilidade de inclusão dos dados na plataforma REDCAP. A pesquisa no HMV iniciou em outubro de 2018 após cadastramento da pesquisa no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento. Os primeiros pacientes inseridos na plataforma REDCAP foram cadastrados pelas lideranças do TTI em forma de teste, após, as quatro enfermeiras que são as coletadoras da pesquisa foram capacitadas. A participação no estudo implica em aplicar a versão em língua portuguesa do Michigan Risk Score, coletar dados demográficos e clínicos dos pacientes, assim como variáveis relacionadas a este dispositivo, características, dados do procedimento, posicionamento do cateter, e monitorização do uso do PICC durante sua permanência.

**RESULTADOS:** Até hoje, foram inseridos em torno de 200 pacientes na plataforma, e não foram identificados pacientes com trombose até o momento.

**CONCLUSÃO:** Percebemos o empoderamento e o desenvolvimento do conhecimento dos enfermeiros do TTI relacionado aos cuidados, manutenção e indicadores referentes ao PICC na instituição, descrevendo a zona de punção ideal, o posicionamento adequado do cateter e orientando condutas em situações não esperadas, embasados nas melhores práticas e recomendações internacionais, sendo protagonistas no cuidado com excelência aos nossos pacientes, inovando com qualidade, segurança e foco nos resultados. Não identificamos dificuldades para a participação no estudo, pois, a maioria dos dados

